



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , **DE 2025**
(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

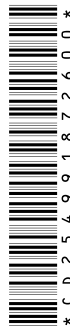
Requer informações à Ministra de Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina Silva, acerca da construção de uma rodovia em Belém (PA), que atravessa área protegida da Floresta Amazônica, sob a justificativa de facilitar o deslocamento de veículos durante a realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30).

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações à Ministra de Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina Silva, no sentido de esclarecer a notícia que

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- *Foi realizada a devida licença ambiental para a construção da rodovia? Se sim, solicitamos a apresentação do documento formal que atesta a autorização para o início da obra, bem como as justificativas que respaldam a escolha de um trajeto que atravessa uma área protegida da Floresta Amazônica.*
- 2- *Quais foram os critérios adotados para a análise de impacto ambiental do projeto, e quais foram os órgãos responsáveis pela emissão da licença?*





- 3- *Caso o licenciamento tenha ocorrido, gostaríamos de receber cópias dos documentos comprobatórios, incluindo o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).*
- 4- *Qual é a área estimada que será desmatada devido à construção da rodovia? Solicitamos um detalhamento da área, incluindo as dimensões exatas e a localização da área afetada dentro da Floresta Amazônica.*
- 5- *Quais os impactos ambientais diretos e indiretos previstos pela obra, levando em consideração o ecossistema local, a biodiversidade e as populações tradicionais que dependem da área para sua sobrevivência e atividades econômicas sustentáveis?*
- 6- *Quais são as medidas mitigatórias propostas para minimizar os impactos do desmatamento e os efeitos adversos sobre a fauna e flora da região? Caso existam tais medidas, solicitamos o envio do plano de mitigação e compensação ambiental, bem como a previsão de fiscalização da implementação dessas ações.*
- 7- *Solicitamos a cópia completa dos estudos de impacto ambiental realizados, incluindo análises detalhadas sobre a fauna, flora e o uso do solo na região afetada pela construção da rodovia.*
- 8- *Existe algum estudo específico sobre as mudanças no clima e os possíveis efeitos no aumento das emissões de gases de efeito estufa devido ao desmatamento e aumento do tráfego de veículos?*





- 9- *Quais foram as consultas e discussões com a sociedade civil, organizações ambientalistas, comunidades locais e outras partes interessadas durante o processo de licenciamento?*
- 10-*Quais são as alternativas apresentadas e avaliadas pelo Ministério para o trajeto da rodovia? Houve consideração de outras rotas que causassem menor impacto ambiental? Caso não, solicitamos as justificativas para a escolha da área que atravessa a Floresta Amazônica.*
- 11-*Em relação à COP30, quais são os benefícios ambientais e sociais projetados para a região com a realização da conferência, e como essas ações compensam os impactos negativos da obra?*
- 12- *Quais serão os mecanismos de fiscalização e monitoramento ambiental durante a execução da obra, a fim de garantir o cumprimento das exigências ambientais e a proteção das áreas de preservação?*
- 13-*Quem será responsável pela fiscalização contínua dos impactos ambientais durante e após a conclusão da obra?*
- 14-*O Ministério não entende que é antagônico desmatar florestas para uma reunião internacional sobre o clima? Quais as ações em relação aos possíveis conflitos gerados entre o objetivo do evento e o desmatamento realizado pelo Brasil, para receber os representantes da COP 30???*

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que a senhora Ministra entenda como relevantes, reiterando a importância de que essas questões sejam respondidas de maneira clara e transparente, considerando que o projeto envolve áreas de alto valor ambiental e que está sendo amplamente discutido pela sociedade.





JUSTIFICAÇÃO

É com profunda preocupação que observamos o andamento da construção da rodovia em Belém, cuja finalidade principal é facilitar o tráfego de veículos para a COP30.

Esta obra, que está sendo executada em uma área estratégica da Floresta Amazônica, desperta intensas críticas de moradores e ambientalistas devido aos graves impactos ambientais que está provocando, especialmente pelo desmatamento de uma área protegida.

De acordo com o portal “BBC NEWS BRASIL”¹, uma nova rodovia de quatro faixas que corta dezenas de milhares de hectares de floresta amazônica protegida está sendo construída para a COP30 (*30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima*), que acontece em Belém do Pará. O objetivo é facilitar o tráfego para a capital paraense, que vai receber mais de 50 mil pessoas — incluindo líderes mundiais — na conferência em novembro. O governo estadual promove a rodovia como “sustentável”, mas moradores e ambientalistas criticam impacto ambiental.

Ainda, a reportagem expõe que a Amazônia desempenha um papel vital na absorção de carbono para o planeta e na preservação da biodiversidade, e críticos dizem que esse desmatamento contradiz o próprio propósito de uma conferência climática. Toras de madeira estão empilhadas nas áreas desmatadas, que se estendem por mais de 13 km floresta adentro até Belém. Escavadeiras e máquinas abrem caminho pelo chão da floresta, aterrando áreas úmidas para pavimentar a estrada que cortará uma área protegida.

Salienta-se, que a Floresta Amazônica, um dos maiores patrimônios naturais do planeta, já sofre com os danos causados pela exploração desmedida de seus recursos. A construção dessa rodovia, que atravessa um

¹<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cp8v44gdjr2o#:~:text=Uma%20nova%20rodovia%20de%20quatro,acontece%20em%20Bel%C3%A9m%20do%20Par%C3%A1>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

ecossistema rico e fundamental para a regulação climática global, exacerba ainda mais essa situação, colocando em risco a biodiversidade única da região, além de ameaçar as comunidades tradicionais que dependem da floresta para sua subsistência.

Não podemos fechar os olhos para o fato de que o desmatamento de áreas protegidas, especialmente em uma época em que os impactos das mudanças climáticas são cada vez mais evidentes, traz consequências irreparáveis para o equilíbrio ambiental. A destruição de habitats naturais e a fragmentação de ecossistemas já fragilizados representam um retrocesso enorme na luta pela preservação da Amazônia.

A justificativa de que a rodovia seria necessária para facilitar o acesso à COP30, um evento de grande importância internacional, não pode ser usada como argumento para sacrificar o meio ambiente e os direitos das populações locais.

Ademais, a preservação da Floresta Amazônica deve ser prioritária, ainda mais em um contexto em que o mundo se reúne para discutir soluções para as mudanças climáticas. Como podemos afirmar que estamos comprometidos com a proteção do clima, enquanto, ao mesmo tempo, permitimos que uma obra como essa coloque em risco o próprio pulmão do planeta?

Diante do exposto, a sociedade exige respostas claras e transparência em relação ao processo de licenciamento ambiental, às alternativas avaliadas para a execução do projeto, ao impacto que ele causará na biodiversidade e nas comunidades, e ao cumprimento das medidas de mitigação que devem ser adotadas.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

